

WEBLOG: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO CRÍTICO-CRIATIVO DOS ALUNOS

Joeci de Lourdes Battisti Gassen
Roseclea Duarte Medina (orientadora)

RESUMO

O presente trabalho trata da utilização do *Blog* como ferramenta de registro e acompanhamento das atividades pedagógicas no contexto escolar de uma turma de 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública da rede estadual. Caracteriza-se como repositório de emoções e reflexões, troca de idéias e confronto de posicionamentos, destacando-o como ambiente de aprendizagem permanente. Ambiente este, que foi enriquecido pelas contribuições individuais formando uma rede colaborativa na construção do conhecimento, através da interação e compartilhamento de produções. A construção do *Blog* foi uma importante estratégia pedagógica construída, para oportunizar a realização de aprendizagens cooperativas, e constituiu-se como portfólio digital, numa visão transdisciplinar, através dos trabalhos escolares postados. Relata-se a experiência da turma na utilização do *Blog* com destaque aos aspectos relevantes dessa ferramenta no processo de construção da aprendizagem.

Palavras-chave: Blog, ambiente, estratégia, aprendizagens.

ABSTRACT

This paper deals with the use of the Blog as a tool for recording and monitoring of educational activities within the school context of the class 302 to 3 rd year of High School State School High School Grow. It is characterized as a repository of emotions and thoughts, exchange ideas and positions of confrontation, especially as the environment of lifelong learning. This environment, which was enriched by contributions from individuals forming a collaborative knowledge building through interaction and sharing of productions. The construction of the blog has been an important pedagogical strategy implemented, creating opportunity for the realization of collaborative learning, and established itself as digital portfolio, in a transdisciplinary vision through the homework posted. Finally, we report the experience of the class in using the blog to highlight the relevant aspects of this tool in the construction process of learning.

Keywords: Blog, environment, strategy, learning.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, vários pensadores têm buscado comprovar que a aprendizagem é a ação do sujeito sobre o mundo e a forma como o indivíduo processa isso internamente. Neste grupo podemos citar Vygotsky (1998) e Maturana (1995). Mesmo sabendo que o ato de aprender é um processo interno, que ocorre individualmente, é de fundamental importância a interação entre os sujeitos e os objetos do conhecimento para que a aprendizagem aconteça.

Papert (1994) enfatiza que, ao explorar os materiais disponíveis em qualquer ambiente o sujeito pode realizar novas aprendizagens apoiado em suas construções mentais internalizadas.

Papert (1985) já dizia que toda criança deveria ter um computador em sala de aula. No paradigma construcionista, baseado em Papert, se valoriza a aprendizagem, a construção de conhecimentos. O ensino e a instrução são desconsiderados dentro dessa abordagem, valorizando-se as interações que os sujeitos realizam na exploração dos recursos que o ambiente de aprendizagem oferece.

Segundo Valente (1998), a abordagem construcionista significa o uso do computador pelo sujeito na construção do conhecimento, utilizando o mesmo como meio ou ferramenta na resolução de problemas.

Ao utilizar o computador na sala de aula como ferramenta na resolução de problemas, o professor estará atuando numa abordagem construcionista, na qual ele exerce o papel de mediador na busca e no acesso à informação, conduzindo o aluno para que ele possa criar, pensar e manipular a informação.

Para Leite (2008):

o verdadeiro educador é aquele que sabe conduzir seu aluno na busca e no acesso à informação necessária de modo que possa orientá-lo no processo de construção do conhecimento, interagindo com o seu aluno enquanto ser humano que tem sensibilidade para perceber e atender às suas necessidades e aos interesses pessoais - tarefa que o computador não pode desempenhar bem (LEITE, 2008 p.71-72).

Não basta incorporar as tecnologias de informação e comunicação (TICs) no âmbito escolar. O grande desafio da escola do século XXI é unir as novas formas de ensinar e de aprender, permitindo maior dinamismo no processo de construção do conhecimento. Instrumentalizar as escolas com máquinas e equipamentos de última geração e capacitar os professores é garantia para o sucesso de processo educativo.

Segundo Valente (1993), o computador pode enriquecer ambientes de aprendizagem onde o aluno, interagindo com os objetos desse ambiente, tem chance de construir o seu conhecimento.

À escola cabe a tarefa de proporcionar aos jovens os conhecimentos necessários para atuarem na sociedade e realizarem as transformações necessárias.

De acordo com Valente (1999), a escola é um espaço de trabalho complexo, local de transformação, de novas idéias, de construção e reconstrução de conceitos. Porém, para implantar novas idéias as ações dos professores e dos alunos são fundamentais. Ações que para se efetivarem devem desenvolver a autonomia nas decisões, alterar o currículo, trabalhar em equipe e utilizar novas tecnologias da informação.

As tecnologias da informação e comunicação são potencializadoras da aprendizagem e, quando utilizadas de forma correta auxiliam na autonomia do sujeito ao construir conhecimentos.

Ainda sobre Valente:

O uso da tecnologia não como “máquina de ensinar”, mas, como uma nova mídia educacional: o computador passa a ser uma ferramenta educacional, uma ferramenta de complementação, de aperfeiçoamento e de possível mudança na qualidade de ensino (VALENTE, 1993, p.5).

Nessa perspectiva as aprendizagens em ambientes colaborativos acontecem como resultado do compartilhamento do conhecimento entre os participantes. As interações acontecem de forma organizada e mediada pelo professor. Há liberdade de expressão e respeito às capacidades individuais.

Baseado nessas premissas este trabalho tem a intenção de mostrar que o uso das tecnologias de informação e comunicação, neste caso, a ferramenta *blog*, é potencializadora no auxílio ao desenvolvimento da aprendizagem cooperativa.

2. COMPUTADOR: FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Não há dúvida que o computador é um recurso didático; sua capacidade de animação, de simular fenômenos, de exibir imagens, de reproduzir sons, de demonstrar conceitos e textos, caracteriza-o como ferramenta de aprendizagem.

A implantação do computador nos espaços de aprendizagem colabora para dar novo sentido nas relações entre as pessoas (VALENTE, 1993; FREIRE e PRADO, 1999), contribuindo para a construção de conhecimentos de forma cooperativa e interdisciplinar.

Conforme Freire e Prado:

O que temos constatado é que o computador provoca um “re-arranjo” na dinâmica de trabalho: as pessoas se envolvem em ações coletivas que estabelecem novas funções, relações e conhecimentos. Faz-se necessário buscar um sentido educacional para a utilização do computador integrando-o

à prática pedagógica. Isto gera novas reflexões e abre possibilidades inusitadas no processo educativo (FREIRE e PRADO, 2000, p. 6).

Assim, o computador pode se tornar um acelerador de mudanças no processo educativo, criando possibilidades de aprender brincando sem constrangimentos ao cometer erros. O professor poderá usar o computador como um importante instrumento pedagógico proporcionando uma aprendizagem construcionista, contextualizada e significativa (SCHLÜNZEN, 1999).

Drucker (1989) destaca que o computador é uma tecnologia de grande potencial, eminentemente educacional. Ele viabiliza o ensino à distância e o auto-aprendizado dos sujeitos. Para ele,

“... o computador é infinitamente mais ‘amigável’ do que o livro impresso, especialmente para crianças. Sua paciência é ilimitada. Não importa quantos erros o usuário possa cometer, o computador está sempre pronto para outra tentativa. Ele está sob o comando do aluno de uma maneira que nenhum professor em sala de aula pode estar. Numa sala de aula movimentada, um professor raramente tem tempo para uma criança em especial. O computador, por sua vez, está sempre disponível, não importando se a criança é rápida, lenta, ou normal para aprender, não importando se ela acha essa matéria fácil e aquela difícil, não importando se ela deseja aprender coisas novas ou se deseja rever algo já visto anteriormente. E, ao contrário do livro impresso, o computador permite uma variação infinita. Ele é divertido” (DRUCKER, 1989, p. 213).

Diante do exposto acima, cabe a escola criar ambientes ricos para o desenvolvimento de habilidades e competências que, através das tecnologias da informação - computador e internet – favoreçam um processo de aprendizagem permanente e constante.

Para Chaves (1998),

Há muitas formas em que um professor pode facilitar a aprendizagem: fazendo perguntas inteligentes (mas não dando as respostas), instigando, desafiando, provocando, “cutucando”, dando um “empurrãozinho”, motivando, demonstrando entusiasmo, contagiando o aluno com a vontade de saber e de aprender, criando ambientes ricos em possibilidades de aprendizagem que o aluno se vê estimulado a explorar (CHAVES, 1998, p 61).

Mudar qualitativamente o processo de ensino/aprendizagem, numa visão inovadora, através da integração de todas as tecnologias é tarefa a ser desempenhada pela educação (Moran, 2000).

No cotidiano das escolas o termo “*blog*” é linguagem comum entre crianças, jovens e adolescentes. A blogosfera não para de crescer e na área educacional já se utiliza o termo “*edublogs*”, *blogs* utilizados com propósitos educacionais. Apropriar-se dessa linguagem e dessa ferramenta para tornar as aulas mais dinâmicas e, conseqüentemente, mais atraentes, é tarefa de todos que atuam na educação (Gomes, 2005).

Segundo (Fortes, 2005, p.22), em geral o *Blog* é mantido por uma só pessoa, funcionando como um diário pessoal, porém há uma diferença na sua origem. Enquanto no diário existe um único autor, nos *Blogs* pode haver mais de um autor.

De acordo com Granado (2003), um *blog* pode ser definido como uma espécie de diário pessoal eletrônico, atualizado com frequência, onde os *posts* ou conteúdos publicados são textos curtos organizados cronologicamente, sendo sempre o conteúdo mais recente o primeiro a surgir no topo da página.

Para Aguaded e Baltazar (2005), os *blogs* podem ser classificados em individuais ou coletivos. Os *blogs* coletivos são criados e mantidos por um grupo porque agrupam pessoas à volta de um tema, de um interesse em comum.

Diante das várias possibilidades que os *blogs* oferecem, de interação pedagógica e social, capacidade dos sujeitos se comunicarem, desenvolvimento do pensamento e o prazer de aprender, torna-se importante um conhecimento mais amplo sobre o processo de utilização dessa ferramenta pedagógica nas práticas educacionais.

De acordo com Valente:

[...] o uso do computador em ambientes de aprendizagem implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas idéias e valores (VALENTE, 1993, p. 7).

De acordo com Baltazar e Aguaded (2005), um *weblog*, ou *blog*, é um ambiente de autoria. Os aprendizes criam, editam e publicam, compreendem conceitos complexos. Em suma, as atividades trabalhadas nos componentes curriculares, promovem formas não estruturadas de representar o conhecimento, de partilhar e de utilizar as tecnologias, facilitando a interdisciplinaridade. Enfim, os *blogs* se constituem em uma ferramenta para todos os níveis de ensino e, seu número não para de crescer na rede (Baltazar; Germano, 2006).

Trata-se também de abordar a questão da inserção virtual dos educandos, que ao terem acesso às tecnologias na educação e, ferramentas virtuais como o *blog*, têm ao seu alcance uma gama de elementos ativos e produtivos no auxílio à aprendizagem e à sua formação.

Para Valente (2002) por intermédio da Internet, os alunos têm a chance de acessar e explorar diferentes bases de dados e construir páginas para registrar os resultados de projetos ou atividades desenvolvidas.

Entretanto, mencionar que só a inclusão das tecnologias na escola, nesse caso a informática e a internet, sejam indicações de mudanças é leviano, pois as transformações ocorrerão se o computador for utilizado como ferramenta pedagógica desafiando o aluno no uso desse recurso para, a partir dele, se apropriar do conhecimento, antes restrito a poucos.

No mundo contemporâneo o professor precisa inovar buscando novas estratégias de aprendizagem para superar paradigmas existentes no cotidiano escolar e compreender que ensinar exige reflexão e, não apenas transferir informação, mas criar possibilidades para a construção de conhecimentos e sua contextualização em ambientes de aprendizagem (FREIRE, 2002, p. 21).

3. O USO DO BLOG NA EDUCAÇÃO

No artigo de Dutra et al (2007) foi relatado o uso do *blog* como ferramenta de aprendizagem no acompanhamento de projetos de aprendizagem de crianças do Ensino Fundamental, bem como na formação continuada de educadores.

Neste trabalho os autores relatam que o *Blog* é uma ferramenta pedagógica com a finalidade de estimular e desenvolver a autoria dos envolvidos no processo de interação, criando condições para a criação e edição de comunidades e *blogs* pessoais.

Segundo Dutra et al (2007), o *blog* destaca-se pela característica de ser um ambiente de exploração de projetos de aprendizagem e registro compartilhado de atividades interdisciplinares desenvolvidas no âmbito do Colégio de Aplicação/UFRGS. Nele os usuários têm a possibilidade de serem autores na edição e registro de atividades.

Numa análise preliminar sobre os dados e registros no *Blog*, os autores (Dutra et al 2007) destacam as potencialidades de criação e edição no ambiente, caracterizadas pela qualidade e tipos de interações, a partir dos registros e ações, evidenciadas no *blog*.

Para Baltazar e Germano (2006), em pesquisa realizada com jovens universitários, os entrevistados consideram que os *blogs* são ferramentas úteis no ensino, e 78% deles destacam que os *blogs* contribuem para uma melhor aprendizagem.

A partir da análise dos tipos de *blogs* utilizados no ensino Baltazar e Germano (2006) observaram que os *blogs* criados e mantidos pelo professor e pela turma, em uma disciplina, são

os que mais potencialidades possuem no ensino e aprendizagem, porque intensifica a comunicação entre alunos e professores promovendo um trabalho colaborativo.

Entretanto, alguns problemas podem ocorrer na utilização dos *blogs* com fins pedagógicos. Os mais jovens se sentem muito atraídos pela Internet, videogames e outros recursos tecnológicos, fazendo com que o professor encontre dificuldades em motivar o aluno para utilizar esses recursos como complemento das aulas (BALTAZAR e GERMANO, 2006).

De acordo com os resultados da pesquisa de Baltazar e Germano (2006), os *blogs* podem ser considerados uma ferramenta de ensino útil no processo de construção de conhecimentos. Sua dimensão pedagógica está no fato de estabelecer uma comunicação e interação entre todos os elementos de uma turma, promovendo o trabalho cooperativo e colaborativo (BALTAZAR e GERMANO, 2006).

Ao analisar várias vertentes da exploração de *blog* na educação Gomes (2005) observou basicamente os *blogs* pedagógicos, os quais define como um recurso e uma estratégia pedagógica a serem exploradas.

Gomes destaca que:

É minha convicção que não estamos perante uma “moda” passageira, mas sim perante um novo recurso que pode suportar diversas estratégias de ensino e de aprendizagem (GOMES, 2005, p.315).

Um sinal positivo para a criação e manutenção de *blogs*, são os serviços gratuitos e de qualidade que o aumento das condições de acesso a Internet tem proporcionado (GOMES, 2005). Outro fator é a divulgação de experiências práticas da utilização do *blog* nos diversos níveis de ensino nas escolas.

4. METODOLOGIA DO TRABALHO

No processo inicial de criação do *Blog* buscou-se referencial no site mais conhecido mundialmente - <http://www.blogspot.com> – e, foram necessários dois períodos de trabalho com intervenções do professor orientador. Numa intervenção inicial a turma foi orientada para criar uma conta, endereço de e-mail, para utilizá-la no acesso ao site para criação do *blog*, pois as postagens só poderiam ser feitas através desse endereço.

Em seguida, sob orientação da professora, os alunos pesquisaram os tipos e modelos de interface. Em duplas, os alunos iam pesquisando e mostrando aos demais colegas e à professora

para apreciação. Vários foram os *layouts* sugeridos, mas para decisão e análise final foram selecionados três modelos.

A turma (20 alunos) analisou coletivamente os três modelos e por votação aprovaram o *layout* que constitui a interface.

Quando da análise, buscou-se sugestões de *layouts*, plano de fundo e *designers* no site www.google.com.br, sendo que os alunos foram analisando individualmente os modelos. Inicialmente escolheram os dois modelos abaixo (Figura 1 e Figura2) para visualização e apreciação.

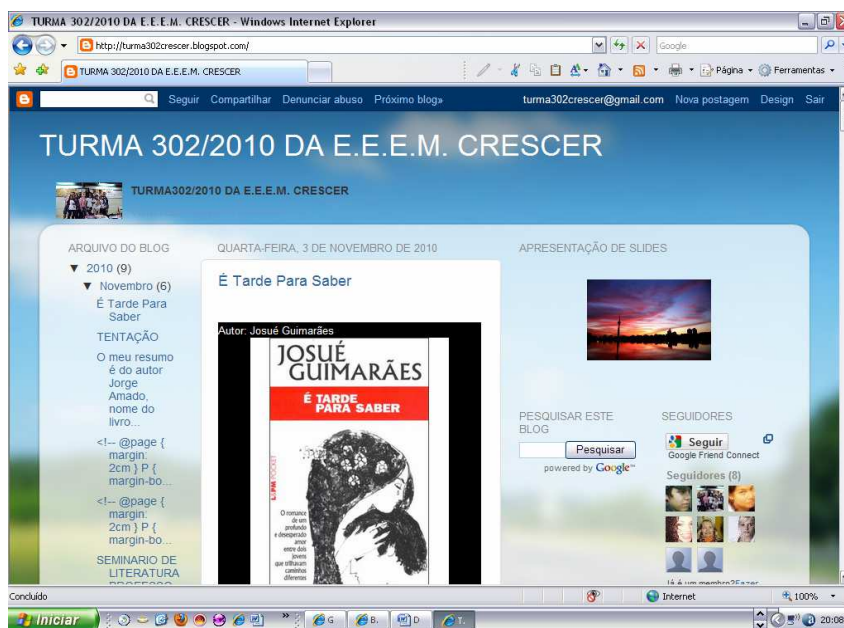


Figura 1 – Primeira versão do *Blog*



Figura 2 – Segunda versão do *Blog*

Após várias reflexões os alunos decidiram procurar outro modelo com as cores que identificassem mais a turma. As cores utilizadas no Plano de Fundo são as mesmas que identificam a camiseta da turma.

A ferramenta foi dada o nome de “*Blog da Turma 302*” e encontra-se no seguinte endereço: <http://turma302crescer.blogspot.com>.

Ao final do processo chegou-se a construção final da interface que ficou assim elaborada (Figura 3):

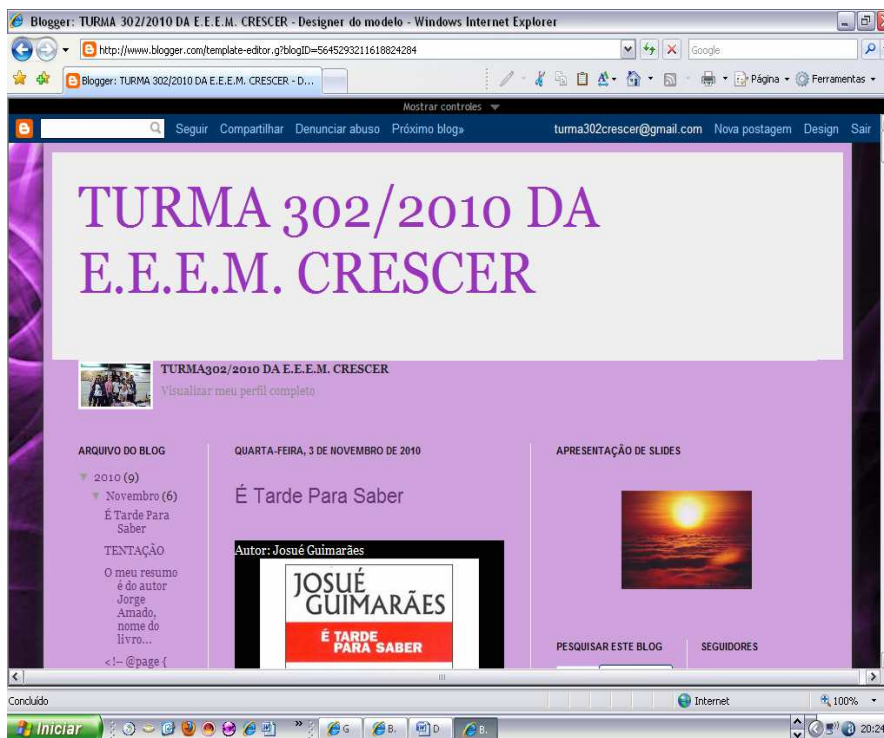


Figura 3 – Versão final do *Blog*

Pelo fato dos alunos possuírem pouco conhecimento sobre essa ferramenta o interesse e a curiosidade foram fatores que colaboraram para a construção do *Blog*.

Outro fator importante foi que, grande parte dos alunos, 80%, não possui computador em casa com acesso a internet, sendo que as interações/acessos foram realizadas no laboratório de informática da escola ou em uma Lan House.

Mesmo enfrentando situações, tais como: alunos sem computador em casa falta de conhecimento dos recursos da internet, concepções tradicionais de aprendizagem, tempo limitado

para acesso ao *blog*, a proposta foi em frente, desafiando os alunos para a interação nos computadores da escola.

As postagens foram orientadas pelas professoras das disciplinas e os acessos ao laboratório de informática foram durante as aulas do componente curricular. Portanto, os alunos foram em média 3 a 4 vezes na semana ao laboratório de informática, nos períodos correspondentes a carga horária de cada disciplina.

Para coleta de informações junto aos alunos foi aplicado um questionário com questões que abordam questionamentos sobre idade, sexo, conhecimento de computador e internet, tempo que navega, periodicidade, em que espaços utiliza a rede e se o *blog* auxiliou na aprendizagem.

Também foi usado o instrumento questionário com os professores que responderam nove questões sobre o uso das tecnologias da comunicação e da informação na educação, mais precisamente nas suas práticas pedagógicas.

5. RESULTADOS

O *Blog* da turma 302 nasceu com a finalidade de publicar, socializar e comentar os trabalhos realizados pelos alunos. Oportunizando através dessa interação a aprendizagem colaborativa.

No *Blog* o aluno/leitor buscou a possibilidade de expressar sua opinião sobre os conteúdos publicados ou postados por professores e colegas, comentando e/ou manifestando pensamentos e posicionamentos. Os assuntos postados foram das disciplinas de Literatura, Geografia, História, Filosofia e momentos de integração da turma no espaço escolar.

Um fator que dificultou a interação foi a concepção que os alunos têm sobre as tecnologias da informação. Eles apresentam dificuldades em compreender que o computador e a internet ao serem utilizados como recurso pedagógico, podem ser uma excelente estratégia no auxílio à aprendizagem. Na concepção dos alunos utilizar a internet é perder tempo e não trabalhar conteúdo, predominando o paradigma conteudista.

Apesar dessas posturas, mostrar o potencial que a internet possui, através da ferramenta *Blog*, oportunizou momentos de interação e de trocas entre os alunos nas várias disciplinas trabalhadas, contribuindo para a realização de aprendizagens, manifestadas na produção escrita,

fala e qualidade das interações entre os alunos. Durante as postagens os alunos utilizaram recursos de editores de texto para síntese dos trabalhos e finalizaram com os *posts*. Também postaram imagens coletivas da turma em apresentações de trabalhos e em momentos de integração.

Uma das limitações foi a não postagem de recursos multimídia como vídeo e áudio, porque durante o período da pesquisa os alunos optaram em participar socializando os trabalhos com postagens de texto, devido a dificuldade de domínio dos recursos de vídeo e áudio.

No componente curricular de Literatura foi realizado um seminário sobre as obras literárias trabalhadas, sendo que os alunos produziram sínteses que foram postadas, após análise da professora. Também analisaram as sínteses e postaram comentários sobre as produções dos colegas.

No questionário realizado com os alunos eles demonstraram pouco conhecimento sobre os recursos e utilização da internet. Nas interações eles verbalizaram termos e linguagem da rede, mas na prática não dominam essas ferramentas. Falam das páginas de relacionamentos como Orkut, mas 20% possuem uma página.

Dos vinte alunos que responderam o questionário seis são do sexo masculino e quatorze do sexo feminino (Figura 4).

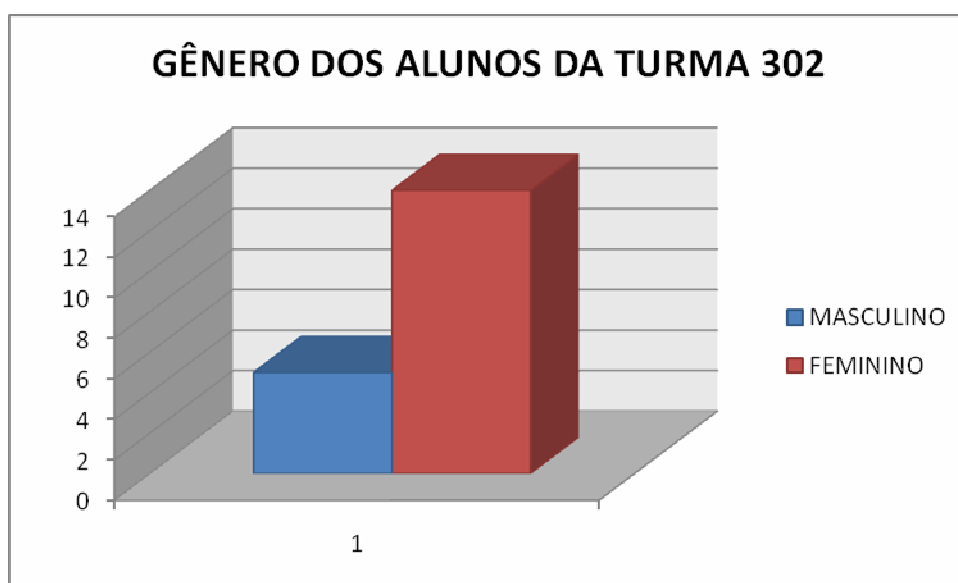


Figura 4 – Gênero dos Alunos

As idades dos alunos que responderam ao questionário variam entre 17 e 32 anos (Figura 5).

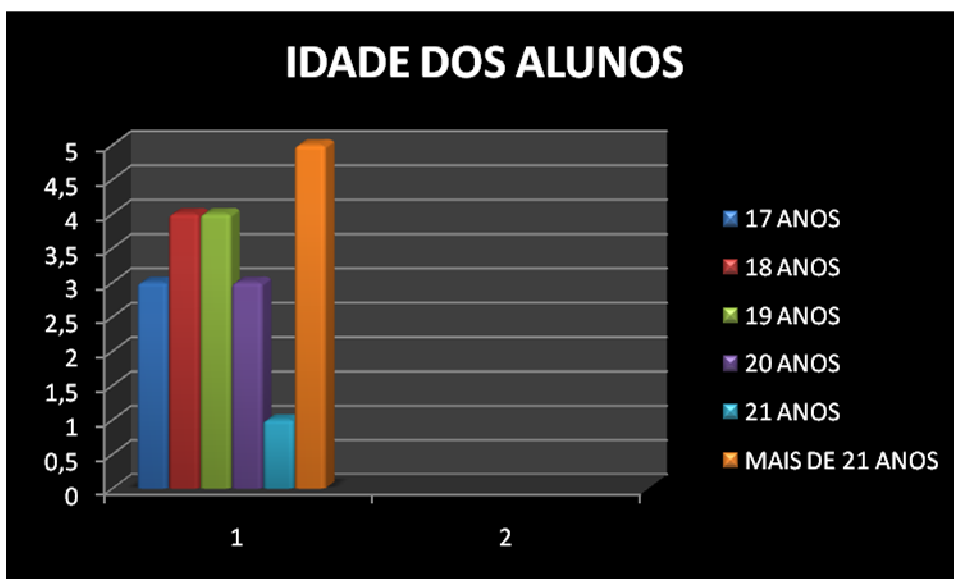


Figura 5 – Idade dos Alunos

Os alunos da turma 302 possuem pouco conhecimento dos recursos tecnológicos, sendo o Laboratório de Informática da Escola o local em que eles tem a possibilidade de ter contato com o Computador e a Internet (Figura 6).

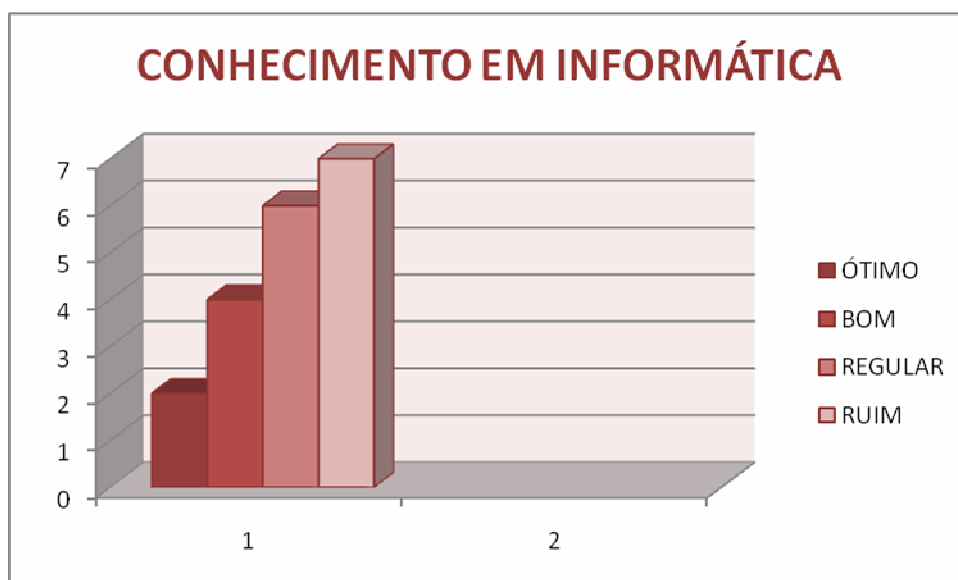


Figura 6 – Conhecimento em Informática, Uso do Computador e Internet

No questionário aplicado, 3 alunos responderam que utilizam computador todos os dias entre uma e duas horas, 4 alunos usam semanalmente, 4 alunos usam quinzenalmente entre uma e duas horas e 9 alunos utilizam mensalmente entre uma e duas horas (Figura 7).

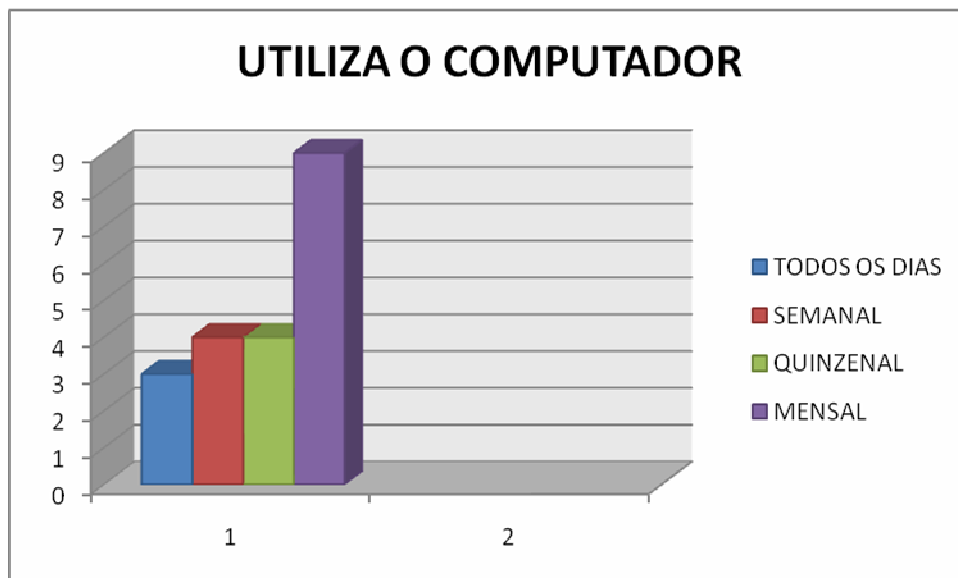


Figura 7 – Periodicidade que Utiliza o Computador

Apenas duas alunas responderam que além de usarem a internet para estudo e diversão, também a utilizam para trabalho. Os demais alunos (dezoito) responderam que utilizam a internet para estudo e diversão (Figura 8).

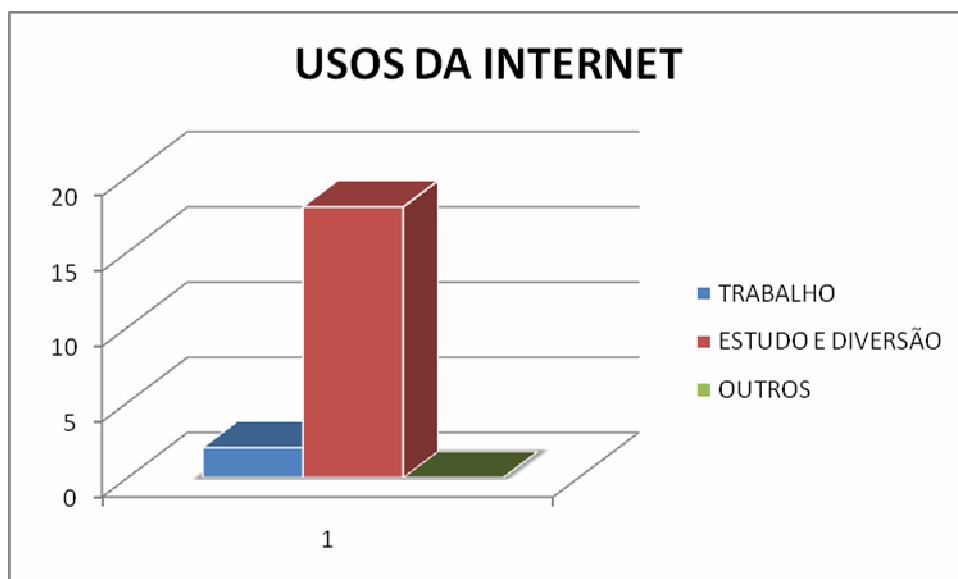


Figura 8 – Uso da Internet

No questionamento, “O blog colaborou para seu aprendizado?” 15 alunos disseram que gostaram, pois aprenderam, 2 alunos não gostaram destacando que não aprenderam e 3 alunos foram indiferentes. Esses resultados demonstram que alguns alunos não se motivaram para a proposta de trabalho porque tem dificuldades em interagir com o computador (Figura 9).

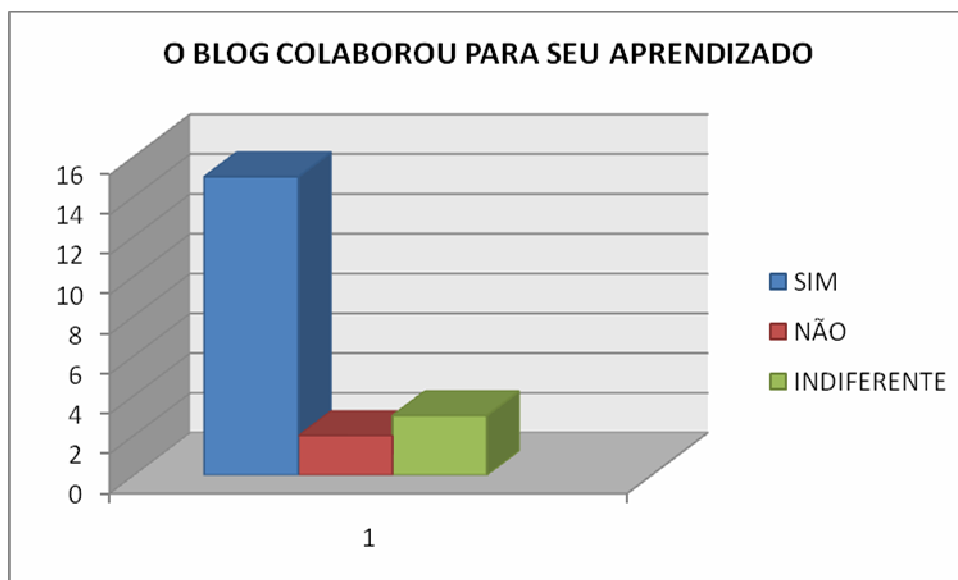


Figura 9 – O Blog colaborou para o aprendizado

Todos os professores (quatro) destacaram a experiência como positiva e, muito importante para a realização de aprendizagens. Também destacaram que foi um recurso motivador para o aluno e professor. Por outro lado, os professores perceberam que muitos alunos foram resistentes ao experimento, demonstrando medo do novo, do desconhecido. Do ponto de vista dos professores houve a manifestação de que o experimento não se reduza a mera pesquisa acadêmica. Nesse sentido, a eficácia da aprendizagem se dará mediante a continuidade da proposta.

Numa conversa inicial com a turma ficou evidenciado que a pergunta “Possui *Blog*?” apenas uma aluna possuía um *blog* pessoal, mas não o alimentava com frequência e o mesmo ficou desatualizado, porém seu conhecimento foi fundamental para a construção do *blog* da turma.

O *blog* foi construído com a finalidade de criar um elo de comunicação entre os alunos, permitindo aos visitantes escrever comentários sobre os temas e conteúdos postados, tornando-o mais dinâmico e interativo, porém a resistência ao “novo” e pouco conhecimento no manuseio dos computadores foram problemas associados a utilização do *blog* pelos alunos.

Os comentários a seguir (Figura 10) são as postagens das alunas na disciplina de literatura no seminário realizado em sala de aula e posteriormente no laboratório de informática.



Figura 10 – Comentário da aluna Joice sobre o Seminário de Literatura

Na figura 10, a aluna observa que gostou muito do Livro “Tentação” de Clarice Lispector, atribuindo à professora a responsabilidade pela indicação da obra.

Na figura 11, a aluna destaca o prazer ao ler a obra de contos de Graciliano Ramos. Ela salienta que a indicação foi de uma colega que ao relatar alguns contos no Seminário de Literatura despertou sua curiosidade.

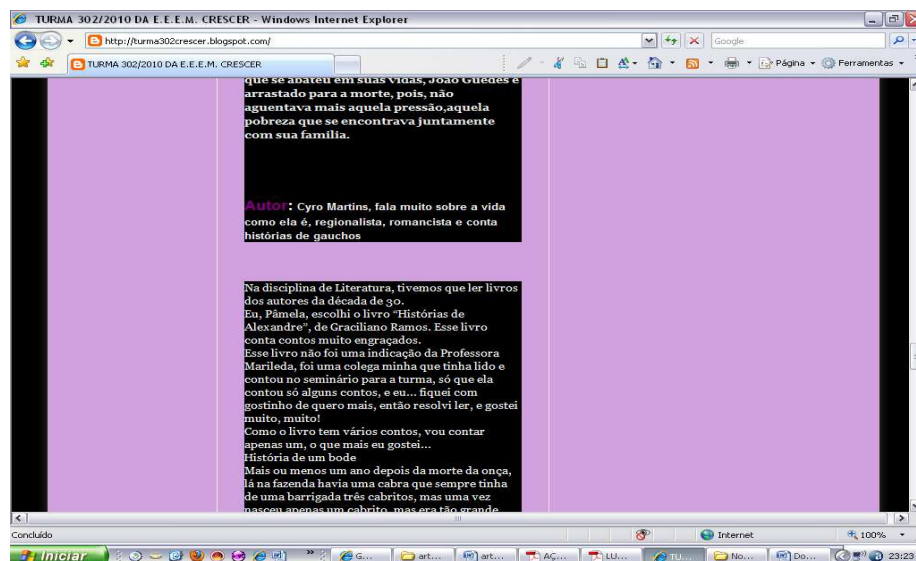


Figura 11 – Comentário da aluna sobre uma obra literária

Um fator limitador durante o desenvolvimento do experimento foi a dificuldade de acesso ao *Blog* pelo aluno na sua residência ou no local de trabalho. Aspecto característico da situação sócio-econômica dos alunos que não possuem computador com acesso à internet. Há os alunos que possuem computador em casa, porém sem acesso a rede mundial de computadores.

Outra situação relevante foi a falta de conhecimento dos professores sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Muitas tecnologias são utilizadas em sala de aula, mas as intervenções pedagógicas continuam na linha tradicional. Os professores utilizam multimídia e computador para ministrarem aulas expositivas.

Observando o aspecto acima mencionado o *blog* serviu como instrumento para reflexão e ação, tanto dos alunos, quanto dos professores.

6. CONCLUSÕES

Na literatura pesquisada há *weblogs* dos mais variados assuntos, mas a pesquisa limitou-se a buscar referencial nos *blogs* educativos procurando compreender como têm sido exploradas as potencialidades dessa ferramenta no ensino.

O principal objetivo do *Blog* foi ampliar o espaço da sala de aula para outros ambientes de aprendizagem, neste caso, o laboratório de informática, fornecendo um espaço de comunicação entre alunos e professores para publicação dos temas trabalhados em aula.

A interação com essa ferramenta digital de aprendizagem permitiu a alunos e professores uma aproximação através da comunicação, troca de idéias e partilha de informações, dando continuidade ao espaço da sala de aula, enriquecendo o conteúdo trabalhado nas diversas disciplinas. Na disciplina de literatura, a metodologia utilizada pela professora foi um seminário sobre as obras lidas e após as apresentações individuais os alunos postaram as sínteses no *blog*.

Foi fundamental para a continuidade do trabalho a motivação dos professores envolvidos. Eles se empenharam, assumindo frente aos alunos uma postura de interesse face às novas tecnologias e ao seu potencial.

Apesar das atividades desenvolvidas ainda não foram exploradas ao máximo as potencialidades do *blog*. Porém, o experimento motivou outros professores e alunos que ainda não utilizam essa ferramenta como instrumento de aprendizagem, para que passem a utilizá-la como recurso pedagógico no processo educativo.

7. REFERÊNCIAS

- AGUADED, I.; BALTAZAR, N. **Weblogs como recurso tecnológico numa nova Educação.** Revista da Ciência de Informação e Comunicação, 2005. Disponível em http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=980 Acessado em 30/10/2010.
- BALTAZAR, N.; GERMANO, J. **Os Weblogs e a sua apropriação por parte dos jovens universitários.** - O caso do curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Algarve - Escola Superior de Educação – Universidade do Algarve, Revista da Ciência de Informação e Comunicação, Outubro 2006. Disponível em http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=980 Acessado em 30/10/2010.
- BALTAZAR, N.; AGUADED, I. **Weblogs como recurso tecnológico numa nova Educação.** Revista da Ciência de Informação e Comunicação, 2006. Disponível em http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=980 Acessado em 30/10/2010.
- CHAVES, E.O.C. **Tecnologia e Educação: O Futuro da Escola na Sociedade da Informação.** Mindware Editora, São Paulo. 1998.
- DRUCKER, P. *As Novas Realidades.* Tradução do Inglês de Carlos Afonso Malferrari, Livraria Pioneira Editora, São Paulo, SP. 1989. p. 213.
- FORTES, L. O. **Utilizando Blogs como ferramenta de suporte a aprendizagem de matemática no ensino superior.** Diss. (Mestrado) – Faculdade de Física, Pós-Graduação em Educação em Ciência e Matemática, PUCRS, 103 f. – Porto Alegre, 2009. http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1967 Acessado em: 22 de agosto de 2010.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GOMES, M. J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.** Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, Escola Superior de Educação de Leiria, Leiria, Portugal. 2005, pp. 311-315.
- GRANADO, A. **Ponto Media – Discussão sobre o que são weblogs,** <http://ciberjornalismo.com/oquesaoweblogs.htm>, 2003. Acessado em 08/11/2010
- LEITE, L. S. **Mídia e a perspectiva da tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo.** In: FREIRE, W. **Tecnologia e Educação: As mídias na prática docente.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2008.
- MALTEMPI, M.V. **Novas Tecnologias e Construção de Conhecimento: Reflexões e Perspectivas.** In: V Congresso Ibero-americano de Educação Matemática (CIBEM). Porto, Portugal, 17 a 22 de julho. 2005b.
- MATURANA, H. e VARELA, F. **Árvore do conhecimento.** Ed. Psy, Campinas, 1995.
- PAPERT, S. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.* Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

PIAGET, J. **Estudos Sociológicos**. Rio de Janeiro: Forense. 1973. 243p.

SILVA, L. S. **O blog e a autonomia no ensino/aprendizagem de Inglês como língua estrangeira: um estudo em uma turma do curso de letras da Faculdade Unime – Lauro Freitas**. Diss. (Mestrado) – Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística, UFBA, Salvador, 2009. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufba.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2550 Acessado em 22/08/2010.

VALENTE, J. A. (Org). **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: NIED/UNICAMP, Gráfica Central da UNICAMP, São Paulo, 1993.

VALENTE, J. A. **O uso inteligente do computador na educação**. 1997. Disponível em: <<http://www.proinfo.mec.gov.br/upload/biblioteca/215.pdf>> Texto publicado na: Pátio - revista pedagógica. Editora Artes Médicas Sul. Ano 1, Nº 1. Acesso em: 22 de agosto de 2010.

VALENTE, J. A. e FREIRE, F. M. P. (Org.) **Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2001.

VALENTE, J. A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: UNICAMP/NIES, 1999.

VALENTE, J. A. **Diferentes Usos do Computador na Educação**. Em J.A. Valente (Org.), **Computadores e Conhecimento: repensando a educação**. Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP, 1993 a. 1-23p.

VALENTE, J. A. (Org.), **Por que o Computador na Educação. Computadores e Conhecimento: repensando a educação**. Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP, 1993b. 24-44p.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Editora Martins Fontes, São Paulo. 1998.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO – ALUNOS:

1. QUAL O SEU SEXO?
 MASCULINO FEMININO

2. QUAL A SUA IDADE?
 17 ANOS 18 ANOS 19 ANOS 20 ANOS 21 ANOS
 ACIMA DE 21 ANOS

3. QUAL É O SEU CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA USO DO COMPUTADOR E INTERNET?
 ÓTIMO BOM REGULAR RUIM

4. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA O COMPUTADOR?
 DIARIAMENTE SEMANALMENTE
 QUINZENALMENTE MENSALMENTE

5. QUANTAS HORAS VOCÊ COSTUMA NAVEGAR NA INTERNET?
 ENTRE ½ E 1 HORA ENTRE 1 E 2 HORAS ENTRE 3 E 4 HORAS
 MAIS QUE 4 HORAS

6. VOCÊ UTILIZA A INTERNET PARA QUAIS OBJETIVOS?
 DIVERSÃO ESTUDO TRABALHO/PROFISSIONAL OUTROS

7. O QUE VOCÊ ACHOU DA PROPOSTA DE TRABALHAR COM BLOG?
 ÓTIMO BOA RUIM INDIFERENTE

8. O BLOG COLABOROU PARA O SEU APRENDIZADO?
 SIM NÃO INDIFERENTE

9. O QUE VOCÊ ACHA QUE FALTOU EXPLORAR NESTE BLOG?

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO – PROFESSORES:

1. COMO VOCÊ ENCARA AS NOVIDADES TECNOLÓGICAS?
2. VOCÊ UTILIZA ALGUMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA NAS SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS?
3. N AS SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA SE MANTER ATUALIZADO VOCÊ INCLUI AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO?
4. APÓS O EXPERIMENTO, VOCÊ ACREDITA QUE OS BLOGS PODEM SER FERRAMENTAS DE APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM?
5. VOCÊ PERCEBEU AVANÇOS NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DURANTE A UTILIZAÇÃO DO BLOG?
6. QUE DIFICULDADES VOCÊ VERIFICOU DURANTE O EXPERIMENTO (BLOG)?
7. NO GERAL O QUE VOCÊ ACHOU DESTA EXPERIÊNCIA?
8. QUE FUTURO TERÁ O BLOG QUE MONTAMOS DURANTE O EXPERIMENTO?
9. VOCÊ GOSTARIA DE CONTINUAR TRABALHANDO COM ESTA FERRAMENTA?